

Relatório da Administração 2018

Aos Senhores Acionistas da
Termobahia S.A.
São Francisco do Conde - BA

Cumprindo preceitos legais e disposições estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da Termobahia S.A. do exercício social findo em 31/12/2018, elaboradas na forma da legislação societária e acompanhadas do Parecer da KPMG Auditores Independentes.

Perfil Corporativo

A Termobahia é uma sociedade detentora da propriedade da Usina Termelétrica Celso Furtado – UTE-CF, com capacidade nominal instalada de 185,89 MW de energia elétrica e 396 toneladas por hora de vapor, localizada no Município de São Francisco do Conde - BA, ao lado da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe (RLAM), da Petrobras.

A Companhia foi autorizada a operar como Produtor Independente de Energia Elétrica pela Resolução ANEEL nº 306, de 26/10/1999, e incluída no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) em 2001, entrando em operação comercial em 30/09/2003.

Em 28/06/2000, a Termobahia celebrou Contrato de Conversão de Energia – ECC com a sua controladora Petrobras, cujo prazo de duração é de 20 anos contados a partir da data de operação comercial. A Petrobras, por força deste contrato, tornou-se responsável pela operação e manutenção da UTE.

Em 02/03/2010, através da Resolução Autorizativa nº 2.290, publicada no Diário Oficial da União em 12/03/10, a ANEEL autorizou a transferência do PIE da Termobahia para a Petrobras explorar a UTE-CF.

Em 01/04/2013, a Petrobras rescindiu o contrato de ECC com a Termobahia e celebrou Contrato de Locação, com receita fixa mensal e atualizada anualmente pelo IPCA, com vigência até 15/09/2023, mantendo-se a responsabilidade de operação e manutenção a cargo da Petrobras.

Comercialização

Toda a energia elétrica e vapor produzido pela UTE-CF são comercializados pela Petrobras. O vapor é totalmente consumido pela RLAM e a energia é disponibilizada no Sistema Interligado Nacional – SIN, sob a responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

Aspectos Operacionais

Em 2012, foi realizado concurso (Processo Seletivo Público) o qual agregou ao quadro de pessoal até então existente (5 pessoas) outros 40 profissionais, que foram admitidos a partir 28/01/2013. Posteriormente, os empregados (45) foram cedidos a Petróleo Brasileiro S.A. para desenvolver as atividades de Operação e Manutenção (O&M) da Usina, além de outras atividades da Controladora. Ressalta-se que, até 2015, a UTE-CF era operada em regime de subcontratação de empresa prestadora de serviço, mediante o Contrato de O&M. Com o fim do referido Contrato, a Operação e Manutenção da Usina passaram a ser exercidas pela Petrobras, utilizando o pessoal cedido pela Termobahia.



Aspectos Econômicos e Financeiros

A **Receita Operacional** (Locação) foi fortemente impactada pela mudança nas estimativas de avaliação contábil utilizadas pela Companhia. Até o exercício de 2017, o Recebível considerava os Impostos a Recuperar em seu Fluxo de Caixa futuro. Já em 2018, os Fluxos de Recebimentos passaram a ser líquidos desses Impostos. Vide as Notas Explicativas 13 - Receita de Arrendamento e 16 - Resultado Financeiro Líquido nas Demonstrações Financeiras.

Dessa forma, a **Receita Anual** variou de R\$ 41,7 milhões (2017) para R\$ 7,1 milhões (2018), com a redução de 83%.

Tal efeito é eminentemente contábil, já que não houve qualquer alteração no "Contrato de Aluguel e Outras Avenças", relativo à Usina Termelétrica Celso Furtado, firmado entre a Termobahia e a Petrobras.

Em decorrência, o **Lucro Antes do Resultado Financeiro e Impostos** apresentou uma redução de 106% passando de R\$ 31,6 milhões em 2017 para prejuízo de R\$ 1,8 milhões em 2018.

As **Receitas e Despesas Financeiras** tiveram uma redução significativa devido à queda da taxa de juros no mercado, bem como, no caso específico das Despesas, em consequência da redução de Passivos, devido à liquidação de Contratos de Financiamentos ocorridos ao longo de 2017.

O conjunto dessas variáveis acarretou a redução do **Lucro Antes dos Impostos** de R\$ 78,5 milhões (2017) para R\$ 22,3 milhões (2018), com a redução de 72%.

Com isso, a Termobahia encerrou o exercício de 2018 com Lucro Líquido de R\$ 14,1 milhões ante Lucro Líquido de R\$ 59,7 milhões auferido em 2017.

Metas e Indicadores

Conforme explanado anteriormente, devido aos novos critérios de avaliação contábil dos Recebíveis, as **Metas e Indicadores da Companhia**, foram afetadas significativamente.

Por trata-se de evento "não gerenciável" por parte dos Administradores, o quadro abaixo apresenta - além dos Indicadores e Metas - os Indicadores Ajustados que apresentam o resultado obtido sem o efeito dos ajustes de impostos, ou seja, expurgando os impactos causados pelas referidas mudanças contábeis:

Indicadores	Meta 2018	Realizado	Realizado Ajustado
EBITDA (R\$ mil)	41.762	-1.765	26.436
IRENT (%)	6%	2%	6%

Proposta de Destinação de Resultado

Conforme disposição legal (Lei das Sociedades por Ações), os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado. O Estatuto da Termobahia prevê que a Assembleia poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.



TERMOBAHIA

Dessa forma, a proposta de Destinação de Resultado relativa ao exercício de 2018 elaborada pelos Administradores da Sociedade será encaminhada à deliberação em Assembleia de Acionistas em 2019, nas condições apresentadas a seguir.

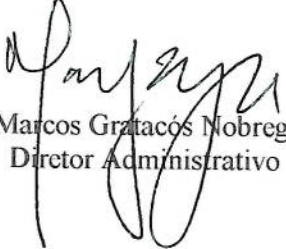
Propostas de Destinação do Resultado (R\$ mil)	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.131
Apropriação Reserva legal (5%)	-707
Lucro básico para determinação do dividendo	13.424
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.356
Dividendos adicionais propostos	10.068
Total de Dividendos Propostos	13.424

Sustentabilidade

Tendo em vista às características e atuação restrita da Companhia (o único cliente é a Petrobras; a estabilidade de seu quadro de pessoal - sem novas admissões e/ou demissões; dentre outras), os Projetos Socioambientais da Usina Termelétrica Celso Furtado, que se encontra locada à Petrobras, constam no Relatório de Sustentabilidade da Controladora.

São Francisco do Conde, 13 de março de 2019.


Wellington Gomes Lucas
Presidente


Marcos Gracós Nobrega
Diretor Administrativo